















































com o que emerge de dentro *o tempo todo*. Você faz a dança dos três movimentos do U simultaneamente, não em sequência.

Contudo, por objetivos práticos, há também um benefício verdadeiro em interromper esse caminho: durante o movimento de *consentir*, concentre-se principalmente no sentir; durante o movimento de *co-presencing*, concentre-se no saber interior; durante o movimento de *cocriação*, concentre-se em colocar em prática. Mas tenha em mente que todos os outros movimentos e capacidades estão sempre presentes. Você pode pensar no U como uma teoria holográfica: cada componente reflete o todo, ainda que de um modo muito específico e determinado.

Para realçar sua ressonância com os campos mais profundos da emergência, as organizações têm de estabelecer três diferentes tipos de infraestruturas e lugares:

- Lugares e infraestruturas que facilitam uma visão compartilhada e dão sentido ao que está acontecendo de fato no ecossistema circundante maior (*consentir*)
- Lugares e casulos de reflexão e silêncio profundos que facilitam o ouvir profundo e a conexão com a fonte da presença e da criatividade verdadeiras, tanto individual como coletiva (*co-presencing*)
- Lugares e infraestruturas da prototipagem prática de novas formas de operar, de modo a explorar o futuro mediante o fazer (*cocriação*)



FIGURA 2.9 CRIANDO TRÊS INFRAESTRUTURAS